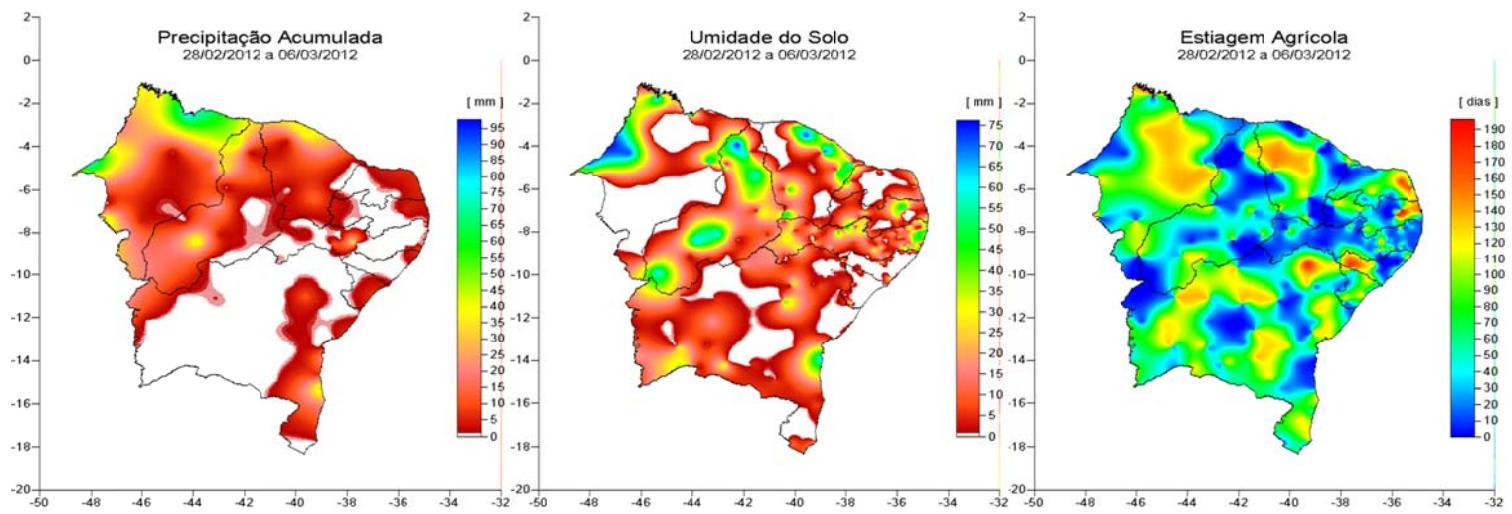


Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Nordeste****Boletim Número: 0402012****Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste****Período: 28/02/2012 a 06/02/2012**

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas foram mais intensas no extremo norte do Maranhão e nas proximidades de Açailândia no mesmo estado, onde as precipitações registradas ficaram entre 45 e 65 mm. Nas áreas ao redor destas, nos arredores de Carolina no Maranhão, de Luzilândia, Miguel Alves e Teresina no noroeste do Piauí, a cerca de Canto do Buriti no sul do mesmo estado, na faixa entre Fortaleza e Acaraú no Ceará e nos arredores de Ilhéus na Bahia, regiões onde as chuvas somaram entre 25 e 45 mm. No restante do Nordeste brasileiro as precipitações acumularam de 0 a 20 mm na última semana. Com relação à umidade do solo, a maior parte da região Nordeste apresenta teores entre 0 e 20 mm. As áreas com maior umidade podem ser observadas nas proximidades de Açailândia no Maranhão, de Luzilândia no norte do Piauí e a cerca de Itapipoca e Maranguape no Ceará onde as umidades do solo encontram-se de 50 a 70 mm. Nas áreas em volta destas citadas, além das proximidades de Barra de Santa Rosa na Paraíba, de Serra Talhada e no leste de Pernambuco, de Valença na Bahia, de Barreiras do Piauí, Eliseu Martins, e na faixa entre Aroazes e Miguel Alves no Piauí, a cerca de Salitre, Arneiroz e Alto Santo no Ceará, além dos arredores de Coelho Neto, Centro Novo do Maranhão e de Turiaçu no Maranhão, onde os teores ficaram entre 25 e 45 mm. Quanto à estiagem agrícola as áreas com chuvas mais freqüentes ocorreram nas faixas entre Gilbués e Alto Longá, entre Oeiras, Pimenteiras e Teresina no Piauí, nas proximidades de Aurora, Parambu, Limoeiro do Norte e Itarema no Ceará, de Mossoró no Rio Grande do Norte, de Cajazeiras e Barra de Santa Rosa na Paraíba, de Itaporanga d'Ajuda em Alagoas, na maior parte de Pernambucano, nos arredores de Ilhéus, Mucuri, na faixa entre Encruzilhada e Feira da Mata, nas proximidades de Correntina, Formosa do Rio Preto, Casa Nova, Conde e Euclides da Cunha, além da área englobada por Érico Cardoso, Mucugê, Piatã e Ibitiara na Bahia, na região de Alto Parnaíba, Açailândia e na faixa entre Carolina e Loreto no Maranhão, onde há de 10 a 40 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já nos arredores de Delmiro Gouveia em Alagoas, na região de Uauá no norte baiano, nos arredores de Ielmo Marinho no Rio Grande do Norte e de Mulungu no leste da Paraíba onde há entre 140 e 170 dias sem chuvas acima de 10 mm. No restante do Nordeste chuvas desse porte não ocorrem entre 60 e 130 dias.

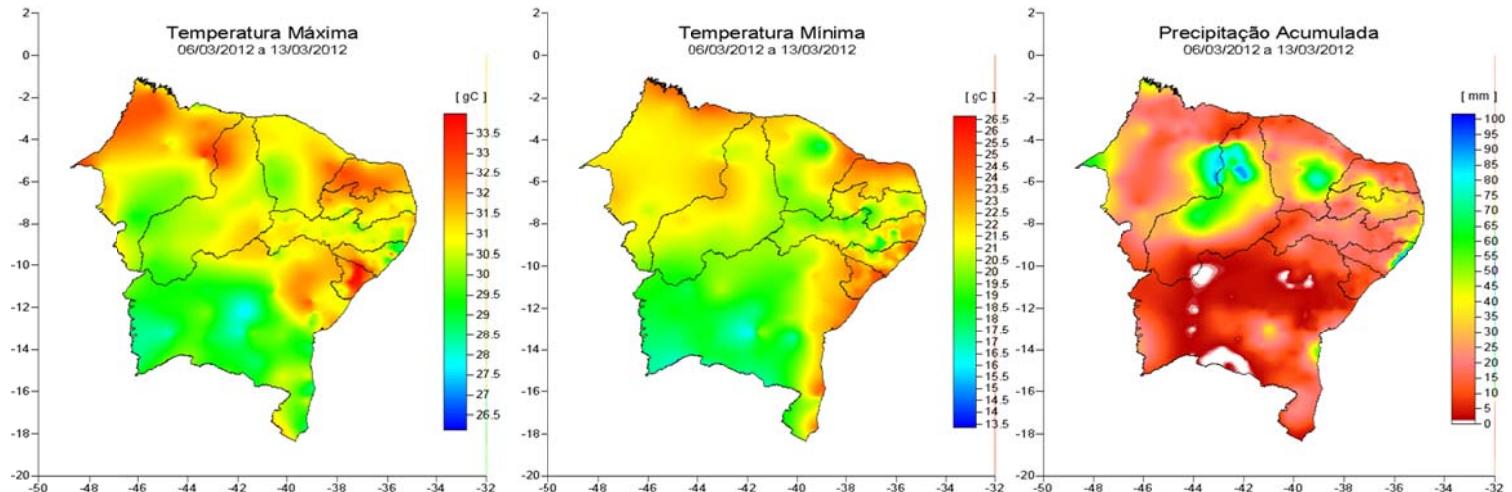
O cinza da seca deu lugar ao verde em Sobral, no Ceará. A orientação da Ematerce, que na região norte distribuiu mais de cem toneladas de milho e feijão, era de que os agricultores só plantassem quando viesse a chuva. Esse é o momento certo de colocar a semente na terra. Um agricultor da região, que quer garantir a lavoura agora, terá o alimento na mesa daqui a três meses. "A semente é boa. Choveu, plantou para sustentar a família", justifica. Outra agricultora foi para o campo com toda a família. Por enquanto, os trabalhos de casa ficam de lado. O mutirão é para plantar as sementes. "Eu gosto de plantar", diz. Outros torcem para que a chuva seja suficiente e garanta a safra deste ano. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas do Nordeste devem seguir escassas na maior parte da região. As áreas onde as chuvas devem ser mais intensas na próxima semana devem ser nas proximidades de Aroazes no Piauí, de Caxias no Maranhão, de Maceió e Marechal Deodoro em Alagoas, onde as chuvas deverão somar de 70 a 90 mm. Na faixa entre Barão do Grajaú e Coelho Neto e a cerca de Cidelândia no Maranhão, no centro do estado do Piauí, entre os municípios de Itaueira e José de Freitas, nos arredores de Jaguaribe, Solonópole, Icó e Jaguaretama no Ceará, além do restante do litoral alagoano, as precipitações devem acumular de 40 a 60 mm. Entretanto nas faixas entre Barra e Tucano no norte baiano, entre Buritirama e Feira da Mata no oeste do mesmo estado e a cerca de Sebastião Laranjeiras, Presidente Jânio Quadros e Vitória da Conquista na Bahia, as chuvas foram as mais escassas da região acumulando de 0 a 10 mm. No restante do Nordeste as precipitações ficaram entre 20 e 30 mm. Com relação às temperaturas, as máximas mais elevadas deverão ocorrer no norte do Maranhão e do Piauí, no leste do Ceará, em todo o Rio Grande do Norte, no oeste de Alagoas, em todo o Sergipe e na região entre Jeremoabo, Feira de Santana, Casa Nova e Curaçá no nordeste da Bahia, com temperaturas marcando de 31 a 34°C, porém nas proximidades de Seabra no centro baiano as máximas serão as menores, entre 28 e 29°C, enquanto no restante do Nordeste as máximas devem marcar entre 29 e 31°C na próxima semana. Com relação às mínimas, as mais baixas devem ocorrer também nas proximidades de Seabra na Bahia, onde as mínimas devem ficar entre 16 e 18°C. Já em todo o litoral nordestino as mínimas devem ficar entre 22 e 25°C. No restante do Nordeste as mínimas devem ficar entre 19 e 22°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para aplicação de defensivos agrícolas estarão entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do Nordeste. Na área entre Estreito e Davinópolis, e entre Bacabal e Pastos Bons no Maranhão, tanto as condições para colheita como para a aplicação dos defensivos agrícolas devem estar críticas nos próximos dois dias. Para a aplicação dos defensivos agrícolas, além desta área no Maranhão, nas proximidades de Serra Talhada em Pernambuco, Canindé no Ceará, Major Isidoro em Alagoas e na faixa entre Jequié e Entre Rios no leste da Bahia essas condições também estarão críticas no período considerado. Com relação aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Nordeste não apresentará condições adequadas nos próximos dois dias. As regiões onde estas condições estarão adequadas devem ocorrer, no sudeste do Piauí, no oeste do Maranhão, nos arredores de Coruripe, Maceió, Palmeira dos Índios e Traipu em Alagoas, de Remanso, Baianópolis, Itaguaçu da Bahia, Vitória da Conquista e Jequié na Bahia, de Guaraciaba do Norte no Ceará, de Afrânio, Tacaratu e de Limoeiro em Pernambuco, de São Miguel Gostoso e São Fernando no Rio Grande do Norte, de Santa Luiza do Itanhy e de Canindé de São Francisco no Sergipe. Quanto à irrigação, haverá necessidade na maior parte do Nordeste, as únicas áreas que dispensarão ser irrigadas nos próximos dois dias deverá ser no oeste e norte do Maranhão, no sul do Sergipe, nos arredores de Maragogi em Alagoas, entre

Salvador e Una no leste da Bahia, nas faixas entre Quixeré e Pentecostes e nos arredores de Tauá e de Aiuaba no Ceará. O manejo do solo apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis na maioria do território nordestino. Porém no Maranhão a maior parte de seu território apresentará condições críticas nos próximos dois dias. Já nos arredores de Itapipoca, Russas, Morada Nova e Barreira no norte do Ceará, no norte do Piauí, e a cerca de Escada no leste de Pernambuco essas condições estarão entre razoáveis e favoráveis no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
ABACAXI IRRIGADO
ALGODAO HERB
AMENDOIM
ARROZ SEQUEIRO
BANANA
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CAJU CASTANHA
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS
COCO
COCO IRRIGADO
DENDE DE SEQUEIRO
FEIJAO CAUPI
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GERGELIM DE SEQUEIRO
GIRASSOL
LARANJA
LIMAO ZARC
LIMA ZARC
MAMAO DE SEQUEIRO
MAMAO IRRIGADO
MAMONA
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MANGA DE SEQUEIRO
MANGA IRRIGADA
MARACUJA DE SEQUEIRO
MARACUJA IRRIGADO
MELANCIA DE SEQUEIRO
MILHETO ZARC

MILHO AGRI

PALMA FORRAGEIRA

PALMA ZARC

PIMENTA DO REINO

SISAL AGAVE

SOJA

SORGO

TANGERINA ZARC

TORANJA ZARC

UVA AMERICANA IRRIGADA

UVA EUROPEIA IRRIGADA